



Escola: EMEF João Calixto da Silva

Professor (a): Kátia Brolezi

Ano/turma: 5º ano A

Registro quinzenal da rotina de estudos dos alunos.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda – feira Data: 08/03	Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais, de Francisco de Assis Martins da Silva. (Páginas 1 a 12) Hoje comemoramos o dia internacional da mulher, por isso na nossa atividade iremos conhecer a história de uma mulher inspiradora: Malala Yousafzai. ↳ Lembre-se de fazer a atividade de Artes!
Terça-feira Data: 09/03	Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais, de Francisco de Assis Martins da Silva. (Páginas 13 a 20) É muito bom ter uma escola, professores, estudar e aprender, não é mesmo? Mas, infelizmente, nem todas crianças conseguem ir à escola. Hoje vamos conversar um pouco sobre a desigualdade no acesso à educação. ↳ Lembre-se de fazer a atividade do projeto Bem me quer, paz se quer! Você pode acessar pela aba “Quer saber mais” no Blog.
Quarta-feira Data: 10/03	Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais, de Francisco de Assis Martins da Silva. (Páginas 21 a 27) Na atividade de hoje você vai assistir a um documentário chamado Histórias de Nossa Gente, você vai poder ouvir relatos de como era a nossa cidade há muitos anos atrás. ↳ Lembre-se de fazer a atividade de Inglês!
Quinta-feira Data: 11/03	Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais, de Francisco de Assis Martins da Silva. (Páginas 28 a 31) Você já ouviu falar dos nômades? Esse povo antigo é o tema da nossa aula de hoje, com essa história você vai descobrir como começaram a surgir os primeiros povoados. ↳ Lembre-se de fazer a atividade de Educação Física!
Sexta-feira Data: 12/03	Leitura diária: Conto chinês – O gato professor, de Tatiana Belinky Hoje faremos uma revisão sobre as regras que utilizamos para escrever os números. Você vai ver que começaremos a estudar números cada vez maiores, mas não se preocupe, não é difícil.

Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais – Páginas de 1 a 12.

https://literatura-infantil.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_9d4f83300abd4100ae754612cbe4dac0.pdf



Hoje é dia 8 de março, dia em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher. O objetivo dessa data é, de um lado lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, e, do outro, refletir sobre as discriminações e a violência a que muitas mulheres ainda estão sujeitas em todo o mundo.

Em homenagem ao dia das mulheres na nossa atividade de hoje vamos conhecer a história de Malala, uma mulher inspiradora. Para isso leia o texto abaixo:

MALALA YOUSAFZAI

Era uma vez uma garota que amava a escola. O nome dela era Malala. Ela vivia em uma região tranquila do Paquistão. Até que um dia um grupo de homens armados chamado Talibã passou a controlar o local. Eles assustavam as pessoas com suas armas.

O Talibã proibia meninas de frequentar a escola. Muitos discordavam, mas achavam mais seguro manter as garotas em casa.

Malala achava isso muito injusto e escrevia a respeito na internet. Ela adorava a escola mesmo. Então, um dia, falou na TV:

- Educação é poder para as mulheres. O Talibã está fechando escola para meninas, pois não querem mulheres poderosas.

Alguns dias depois Malala pegou o ônibus para a escola, como era de costume. De repente, dois homens do Talibã pararam o veículo e gritaram:

- Quem é Malala?

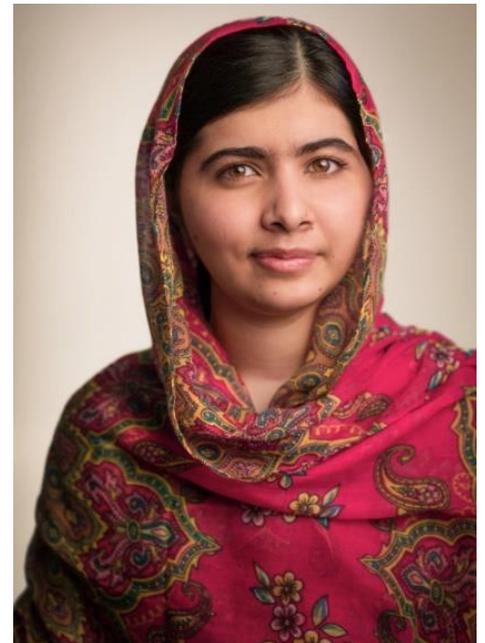
Quando as amigas olharam para ela, os homens dispararam, acertando Malala na cabeça.

Ela foi para o hospital e não morreu. Milhares de crianças lhe enviaram cartões desejando sua melhora e ela se recuperou mais rápido do que as previsões.

- Eles pensaram que balas nos silenciariam, mas não conseguiram – disse ela.

- Vamos pegar nossos livros e canetas. Essas são as armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.

Malala é a pessoa mais jovem a ser agraciada com o Prêmio Nobel da Paz.



Essa história foi retirada do livro: **Histórias de ninar para garotas rebeldes – 100 fábulas sobre mulheres extraordinárias**. É um livro que conta histórias de mulheres que, com força, coragem, determinação e confiança, têm transformado o mundo em um lugar melhor.

A partir da história de Malala iremos fazer uma atividade no CADERNO DE PORTUGUÊS. Comece organizando o seu caderno:

EMEF João Calisto da Silva
Hortelândia, 8 de março de 2021
Hoje é segunda-feira
Nome completo:
5ª ano C
Professora Kátia

Releia as falas de Malala que vimos no texto.



Percebemos que Malala valoriza muito a educação e considera que através dela podemos mudar o mundo.

Agora copie a pergunta abaixo e depois responda no caderno:

Atividade Malala Yousafzai

Você concorda com a afirmação de Malala de que a educação pode mudar o mundo? Justifique.

Malala luta para que mulheres também tenham o direito de estudar em seu país.

Você sabia que antigamente mulheres não tinham o direito de frequentar as escolas e que a primeira escola destinada a meninas surgiu só em 1809?

Será que as meninas iam para a escola pelas mesmas razões de hoje em dia?

Leia e descubra:

[...] O comportamento das alunas, com roupas brancas e puras, denota a atmosfera do aprendizado, voltado muito mais a formar futuras donas de casa, investindo nas aulas de bordado, tricô, costura, etiqueta e culinária. [...]

Nélida Piñon, Maria Chaui e Schuma Schumacher. In: Nigge Loddi e Leonel Kaz (Org.). Século XX: a mulher conquista o Brasil. Rio de Janeiro: Aprazível Edições, 2006. p. 43.

As fotos a seguir são de turmas de formandos do curso de Direito. A foto A é de 1927 e a B é de 2001.



Compare as duas fotos e depois copie e responda as perguntas no caderno:

a) Comparando as duas imagens (a formatura de 1927 e de 2001), o que é possível afirmar sobre o número de mulheres que se formam no ensino superior?

b) A lei garante que homens e mulheres tenham os mesmos direitos. Na sua opinião, isso já é realidade? Por quê?

IMPORTANTE: Lembre-se de mandar uma foto do seu caderno para a professora poder ver a sua atividade.

A atividade foi inspirada no livro didático Encontros – Língua Portuguesa, do 5º ano, da Editora FTD. O texto foi retirado do livro Histórias de ninar para garotas rebeldes, de Elena Favilli, da editora V&R.

As imagens ilustrativas foram retiradas de:

<https://pixabay.com/pt/illustrations/dia-internacional-da-mulher-4887650/>
<https://incitarte.com.br/malala-a-menina-que-queria-ir-para-a-escola-estreia-no-teatro-prudential-encena-a-historia-da-ganhadora-do-premio-nobel-da-paz/>

<https://pixabay.com/pt/photos/papel-de-caderno-papel-textura-1806473/>

Livro didático Encontros – Língua Portuguesa, do 5º ano, da Editora FTD



Dê uma olhadinha no Blog, na atividade preparada pelo professor de Artes!

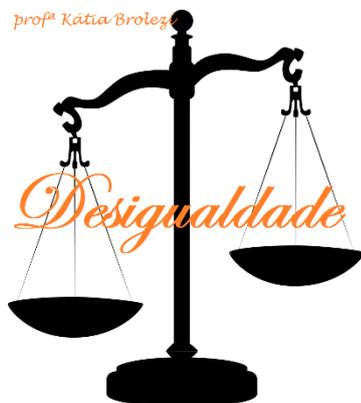
<https://ensinofundamentalhortolandia.blogspot.com/search/label/Arte>

TERÇA-FEIRA 09/03/2021

Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais – Páginas de 13 a 20.

https://literatura-infantil.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_9d4f83300abd4100ae754612cbe4dac0.pdf

profª Kátia Broleg



Ontem nós conhecemos a história da Malala, ela lutava para que as meninas pudessem frequentar a escola no seu país, o Paquistão. É estranho pensar que em alguns lugares as mulheres ainda são impedidas de estudar não é mesmo? E não pense que essa história é antiga não, Malala foi baleada em 2012.

Você já parou para pensar nisso, que algumas crianças não conseguem frequentar a escola? Aqui no Brasil não é como no país da Malala, todos tem o direito a educação, mas mesmo assim não são todas as crianças que estão na escola.

Observe as imagens abaixo:



➤ Estudantes de uma escola no município de Jacarepaguá, no estado do Rio de Janeiro, aprendem a jogar *hockey*, em 2015.



➤ Crianças que trabalham como engraxate, no município de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2014.

As duas imagens retratam crianças que vivem no Brasil, porém a realidade de cada uma é bem diferente.

Na imagem A vemos que os alunos estão em uma escola aprendendo e brincando com os seus colegas.

Na imagem B vemos crianças que não estão na escola, estão na rua, trabalhando de engraxar sapatos.

Comparando as duas imagens podemos pensar sobre a vida dessas duas crianças:

→ Provavelmente as crianças da imagem A possuem uma condição confortável: tem uma casa com energia, água, seus pais trabalham e conseguem comprar roupas e alimentos para elas, e a única preocupação delas é estudar.

→ Já as crianças da imagem B provavelmente vem de uma família mais pobre, na qual elas precisam trabalhar para ajudar a família a conseguir dinheiro para sobreviver, isso significa que essas crianças não conseguem frequentar a escola, elas não estão estudando, fazendo atividades ou se divertindo com os amigos, elas se preocupam em ajudar a sua família e em conseguir todo dia, com o seu trabalho, um pouco de dinheiro para ajudar no sustento da família.

São duas realidades completamente diferentes que nos mostram um pouquinho da desigualdade que vemos aqui no nosso país.

A desigualdade sobre a qual estamos falando aqui é a **DESIGUALDADE DE ACESSO A EDUCAÇÃO**.

Isso significa que mesmo a educação sendo um direito de todos, nem todas crianças conseguem acessar a escola.

Além da condição social da família, como vimos na foto, quando a família não tem condições financeiras e precisa que as crianças trabalhem para ajuda-las, invés de frequentar a escola, outro fator que pode impossibilitar que as crianças frequentem a escola é a distância em que as crianças moram da escola, por exemplo crianças que moram no sítio e precisam caminhar por quilômetros até chegar na escola, ou crianças que vivem em comunidades ribeirinhas e precisam pegar um barco para chegar até a escola.



Pensando sobre tudo isso iremos fazer uma atividade no **CADERNO DE GEOGRAFIA**. Comece organizando o seu caderno:

EMEF João Calixto da Silva
Hortelândia, 9 de março de 2021
Hoje é terça-feira
Nome completo:
5^a ano A
Professora Kátia

Agora, pense em tudo que estudamos hoje.

Você terá o desafio de responder duas questões muito importantes:

Atividade - Desigualdade na educação

1. Escreva, com suas palavras, o que é a desigualdade no acesso a educação.

2. Pense em uma solução para resolvermos o problema da desigualdade no acesso a educação, o que você acha que poderia ser feito para que todas as crianças conseguissem acessar a escola?

IMPORTANTE: Lembre-se de mandar uma foto do seu caderno para a professora poder ler a sua resposta!

As imagens ilustrativas foram retiradas de:

<https://pixabay.com/pt/vectors/justi%C3%A7a-balan%C3%A7as-desequilibrado-4758087/>

<https://pixabay.com/pt/photos/papel-de-caderno-papel-textura-1806473/>

<https://www.lbv.org/lbv-beneficia-criancas-da-zona-rural-de-buique-em-pernambuco-com-kits-pedagogicos>

https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/eu-na-floresta/o-que-a-floresta-ja-me-ensinou/img_0815/

Livro didático Ápis – Interdisciplinar, do 5º ano, da Editora Ática, p.74.



HOJE VOCÊ VAI CONHECER O PROJETO BEM QUE QUER, PAZ SE QUER, DA GUARDA MUNICIPAL.

Preste atenção nas mensagens que a professora enviar e faça todas as atividades do Projeto.

Clique no link abaixo para conhecer um pouco mais!

https://drive.google.com/file/d/1K_tih69Q36-mUAYj2PAZubjq3LfwgF1/view

Agora é a sua vez!!!!

Clique no link abaixo novamente e realize a sua 1ª atividade desse projeto.

https://drive.google.com/file/d/1tNtl5K6hhBKiuU5o0OUvzBjH_NLsoUj/view?usp=sharing

Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais – Páginas de 21 a 27.

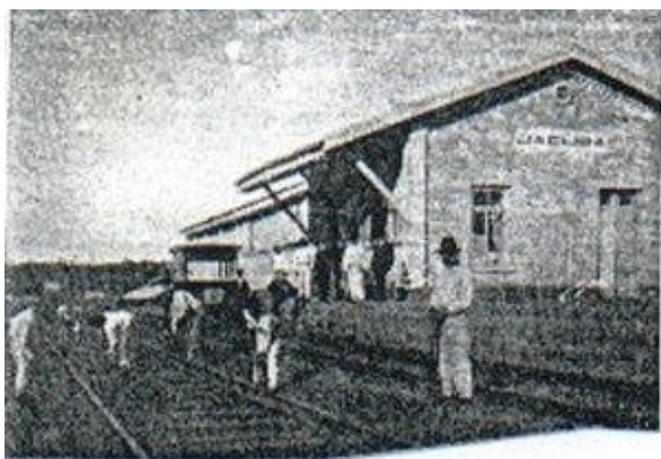
https://literatura-infantil.usrfiles.com/uqd/5ca0e9_9d4f83300abd4100ae754612cbe4dac0.pdf



Nós estudamos que muitas pessoas se mudam de um lugar para outro e que esse processo é chamado de migração. A grande maioria dessas pessoas buscam outro lugar para viver em busca de condições de vida melhores, por exemplo, de mais opções de emprego, moradia, saúde e educação, na tentativa de fugir de situações de desigualdade como vimos ontem.

A chegada dos migrantes, e dos imigrantes, teve um papel fundamental na formação das cidades, foi por causa da chegada dessas pessoas que as cidades se desenvolveram.

Com a nossa cidade também foi assim, nem sempre Hortolândia foi do jeito que conhecemos hoje. Você consegue imaginar como ela era muito antigamente?



1818



1998



1956

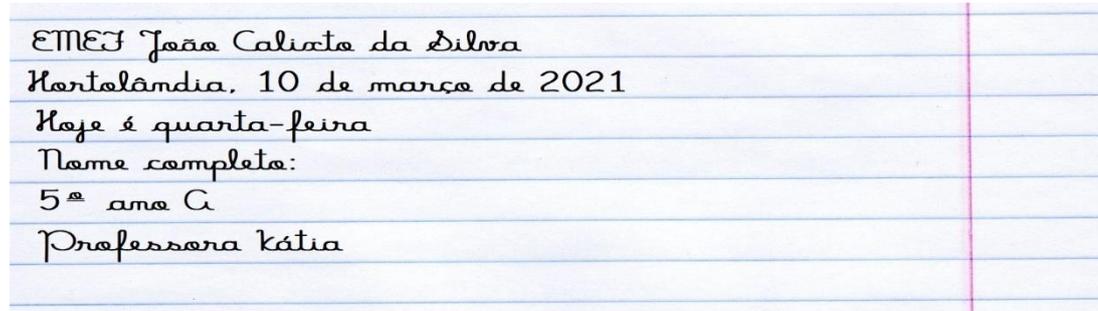
É isso que você vai descobrir hoje, ouvindo das pessoas que viviam aqui na época.

Na atividade de hoje você vai assistir ao documentário: **“Histórias de nossa gente”** e conhecer como era a cidade de Hortolândia muitos anos atrás. Ouça tudo com muita atenção, pois depois você irá fazer uma atividade no caderno sobre o documentário que assistiu.

Clique no link abaixo para assistir ao documentário:

<https://www.youtube.com/watch?v=FYUAc-QIRvM>

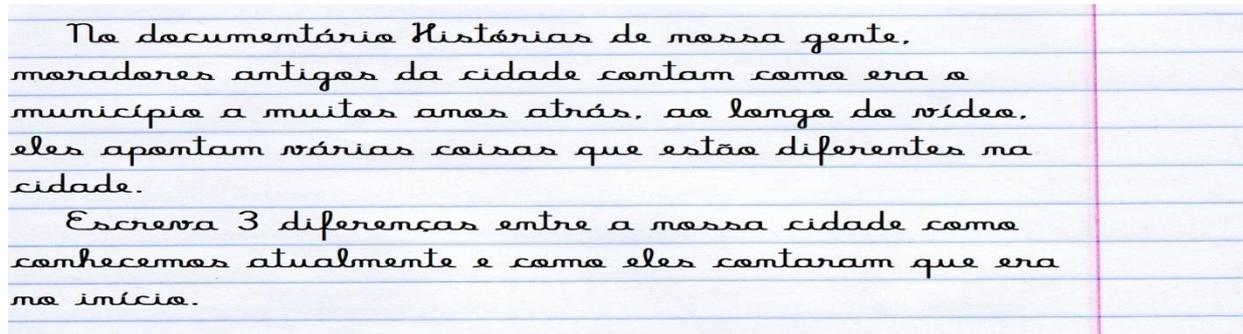
Agora que você já assistiu comece preparando o seu CADERNO DE GEOGRAFIA para a atividade:



EMEF João Calisto da Silva
Hortolândia, 10 de março de 2021
Hoje é quarta-feira
Nome completo:
5^a ano A
Professora Kátia

No documentário as pessoas contaram como era a vida na cidade de Hortolândia há muitos anos atrás, você provavelmente percebeu que há muitas diferenças na cidade da época em que eles viveram e na que moramos atualmente.

Pesando sobre isso, faça a atividade no caderno:



No documentário Histórias de nossa gente, moradores antigos da cidade contam como era o município a muitos anos atrás, ao longo do vídeo, eles apontam várias coisas que estão diferentes na cidade.

Escreva 3 diferenças entre a nossa cidade como conhecemos atualmente e como eles contaram que era no início.

IMPORTANTE: Lembre-se de mandar uma foto do seu caderno para a professora poder ler a sua resposta!

As imagens ilustrativas foram retiradas de:

<https://pixabay.com/pt/photos/bagagem-adesivo-mala-de-viagem-velha-1655181/>

<https://pixabay.com/pt/photos/papel-de-caderno-papel-textura-1806473/>

<http://www.estacoesferroviarias.com.br/h/hortolandia.htm>

<https://www.portalthortolandia.com.br/noticias/nossa-cidade/hortolandia-transformacao-de-bairro-rural-em-localidade-suburbana-63531>



Dê uma olhadinha no Blog, na atividade preparada pelo professor de Inglês!

<https://ensinofundamentalhortolandia.blogspot.com/search/label/L%C3%ADngua%20Ingl%C3%AAs>

Leitura diária: A batalha dos gêneros textuais – Páginas de 28 a 31

https://literatura-infantil.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_9d4f83300abd4100ae754612cbe4dac0.pdf



Já conversamos que muitas pessoas migram em busca de uma vida melhor, mas você sabia que para algumas pessoas viver se mudando de um lugar para o outro, sem ter uma casa fixa, é um estilo de vida?

Há muito tempo atrás, os primeiros homens que existiam, só sabiam viver assim, sempre se mudando de um lugar para o outro, eles eram chamados de nômades.

Assista ao vídeo abaixo e descubra como era a vida na pré-história, preste atenção nas informações sobre o povo nômade, para entender como eles viviam e como deixaram de ser nômades:

<https://www.youtube.com/watch?v=1XPL3hzuYRY>

É muito interessante pensar que os primeiros seres humanos vivam sempre se deslocando em pequenos grupos a procura de alimentos.

Vamos registrar o que aprendemos hoje, através de um resumo sobre esse tema, no CADERNO DE HISTÓRIA.

Comece preparando o seu caderno:

EMEF João Calisto da Silva
Hortelândia, 11 de março de 2021
Hoje é quinta-feira
Nome completo:
5^a ano A
Professora Katia

Os primeiros povos: Dos nômades aos sedentários

Agora copie o resumo no caderno, faça com muito capricho e com uma letra bem bonita, para que você possa consultar no futuro.

Há mais de 10 mil anos atrás, os seres humanos viviam reunidos em pequenos grupos de caçadores e tinham um estilo de vida nômade, isso significa que eles estavam sempre se mudando, migrando de um lugar para o outro.

Os nômades caçavam e coletavam alimentos na natureza, por isso eles estavam sempre se deslocando de um lugar para o outro, em busca de comida, isso fazia com que essas tribos não tivessem um lugar fixo para morar.

Com o tempo mudaram quando esses povos aprenderam a cultivar alimentos como trigo, mandioca, batata, milho, e eles também aprenderam a criar alguns animais como ovelhas, galinhas, bois e cavalos. Com isso eles começaram a guardar alimentos e não precisaram mais se mudar, podiam escolher um local e ficar sua residência.

Com isso, os nômades se tornaram um povo sedentário, que vivia no mesmo lugar, plantando e criando animais perto das suas casas.

Essa mudança foi um processo lento, que demorou muitos anos. Além disso, nem todos quiseram mudar seu estilo de vida, ainda hoje podemos encontrar pessoas nômades.

IMPORTANTE: Lembre-se de mandar uma foto do seu caderno para a professora poder ver a sua atividade.

A atividade foi inspirada no livro didático Liga Mundo – História, do 5º ano, da Editora Saraiva.

As imagens ilustrativas foram retiradas de:

<https://pixabay.com/pt/photos/bagagem-adesivo-mala-de-viagem-velha-1655181/>

<https://pixabay.com/pt/photos/papel-de-caderno-papel-textura-1806473/>

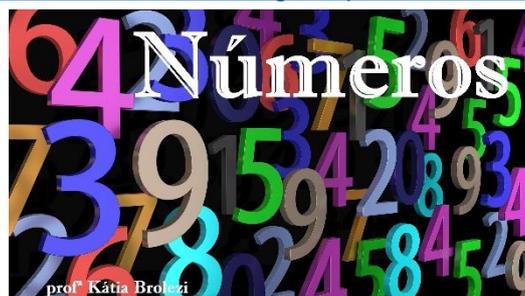


Dê uma olhadinha no Blog, na atividade preparada pela professora de Educação Física!

<https://ensinofundamentalhortolandia.blogspot.com/search/label/EDUCA%C3%87%C3%83O%20F%C3%8DSICA>

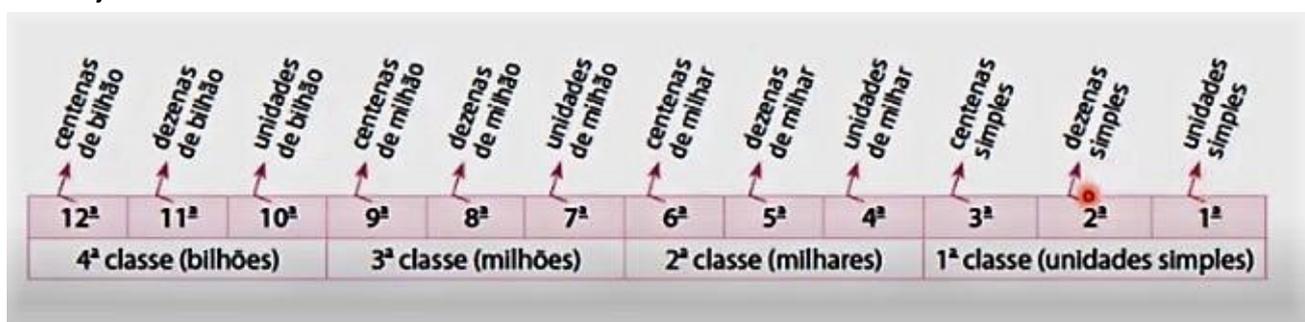
Leitura diária: Conto chinês - O gato professor

<https://conteudoaberto.ftd.com.br/2020/05/18/o-gato-professor-conto-chines-tatiana-belinky/>



Nós já conversamos que os algarismos que utilizamos são chamados indo-arábicos. Esses algarismos são: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. Com eles nós conseguimos escrever qualquer número que imaginarmos.

Isso acontece porque nosso sistema de numeração é organizado em classes e em ordens. Veja só:



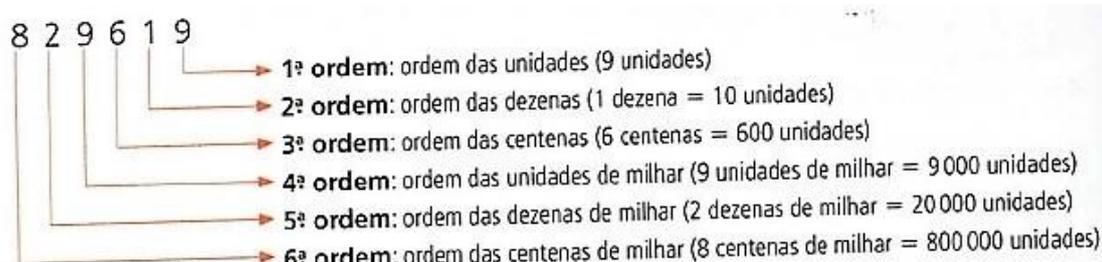
A classe do número vai dizer se ele é dos bilhões, dos milhões ou dos milhares, por exemplo. Já a ordem, são as palavras que aparecem em cima na imagem, indicam a posição que o algarismo ocupa no número, se é da centena de milhar, da unidade de milhar ou da unidade simples, por exemplo.

Vamos ver um exemplo para entender melhor:

Observe o número **560.342 (quinhentos e sessenta mil e trezentos e quarenta e dois)**.

O algarismo 6 ocupa a 2ª classe, dos milhares, e ocupa a ordem da dezena de milhar, ou seja, ele vale 60.000.

As ordens são contadas da direita para a esquerda. Observe este outro exemplo:



O número 829.619 (oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos e dezenove) tem 6 ordens e 2 classes.

A organização das ordens você já conhece, não é mesmo? Toda vez que chegamos no número 10 avançamos uma ordem, ou seja:

- dez unidades correspondem a **uma dezena**.
- dez dezenas correspondem a **uma centena** ou 100 unidades.
- dez centenas correspondem a **uma unidade de milhar** ou 1 000 unidades.
- dez unidades de milhar correspondem a **uma dezena de milhar** ou 10 000 unidades.
- dez dezenas de milhar correspondem a **uma centena de milhar** ou 100 000 unidades.

Vamos conferir se você entendeu com algumas atividades no CADERNO DE MATEMÁTICA. Comece organizando o seu caderno:

EMEF João Calisto da Silva
Mortelândia, 12 de março de 2021
Hoje é sexta-feira
Nome completo:
5^a ano A
Professora Kátia

Classes e ordens dos números

Observe o número abaixo.

2ª classe			1ª classe		
6ª ordem	5ª ordem	4ª ordem	3ª ordem	2ª ordem	1ª ordem
Centenas de milhar (CM)	Dezenas de milhar (DM)	Unidades de milhar (UM)	Centenas (C)	Dezenas (D)	Unidades (U)
	4	0	1	7	5

Depois registre as perguntas em seu caderno e responda:

1. Sobre o número 40.175, responda:

a) Quantas ordens tem esse número?

b) Quantas classes tem esse número?

c) Qual é o algarismo que ocupa a ordem das dezenas de milhar?

d) Como escreveremos esse número por extenso?

e) Qual é a ordem ocupada pelo algarismo 7?

Agora você vai precisar escrever o número. Veja o exemplo e depois faça a atividade no caderno:

Exemplo: 1 centena de milhar + 5 dezenas de milhar + 4 centenas + 4 dezenas + 7 unidades.

150.447

2. Escreva o número:

a) 5 centenas de milhar + 9 dezenas de milhar + 6 unidades de milhar + 8 centenas + 4 dezenas + 5 unidades

b) 9 centenas de milhar + 1 unidade de milhar + 2 centenas + 6 dezenas + 9 unidades

c) 1 centena de milhar + 6 unidades de milhar + 5 unidades

d) 5 centenas de milhar + 5 centenas

Dica: Se precisar faça o quadro com as ordens no caderno.

Para finalizar copie a tabela no caderno e depois complete-a:

Número	Como se lê	CM	DM	M	C	D	U
100 100							
	novecientos mil e quinhentos						
408 200							
		7	5	0	9	6	0

IMPORTANTE: Lembre-se de mandar uma foto do seu caderno para a professora poder ver a sua atividade.

A atividade foi inspirada nos livros didáticos A conquista da matemática, do 5º ano, da Editora FTD e Meu Livro de Matemática, do 5º ano, da Editora AJS.

As imagens ilustrativas foram retiradas de:

<https://pixabay.com/pt/photos/pagar-n%C3%BAmeros-d%C3%ADgitos-matem%C3%A1tica-2662758/>

<https://www.youtube.com/watch?v=iveuqlq4ne4>

<https://pixabay.com/pt/illustrations/papel-bagun%C3%A7ado-notas-abstract-3033204/>

Livro didático: A conquista da matemática, do 5º ano, da Editora FTD.

Livro didático: Meu Livro de Matemática, do 5º ano, da Editora AJS.